

Vem realizar consultas com o governo e negociantes do Brasil -

Sobre problemas de desenvolvimento e comércio interamericano — A viagem do secretário Thomas O'Keefe

Furioso ataque nas vizinhanças de Changai

Dilúvio na terra da sêca

DUZENTOS SOLDADOS DO EXÉRCITO NO SALVAMENTO E NO TRANSPORTE DOS DESABRIGADOS — COOPERAÇÃO DO S.E.S.I. — O AÇUDE MONTE CASTELO AMEAÇA ROMPER AS REPRESAS



EXECUÇÃO DO PLANO TRUMAN



Ministro Honório Monteiro em desenho de Epstein

O decreto de aumento para os marítimos

Como ficaram organizadas as tabelas

O presidente da República assinou o decreto que aumenta os salários da classe marítima. Ao ato estiveram presentes o ministro do Trabalho, professor Honório Monteiro, e o titular da pasta da Viação, ministro Clóvis Pestana.

Foi conservada a mesma classificação existente na Marinha Mercante, para os comandantes, oficiais de máquinas e comissários.

As bases

As tabelas ficaram estabelecidas as seguintes percentagens de majoração que atingem 40% até salários de Cr\$ 1.300,00; 35% de Cr\$ 1.501,00 até Cr\$ 2.500,00; 30% de Cr\$ 2.501,00 em diante, fixando-se em Cr\$ 7.200,00 o limite máximo, de acordo com a seguinte tabela:

	Cr\$
Comandante de 1.ª classe	7.200,00
Comandante de 2.ª classe	6.700,00
1.º Maquinista de 1.ª classe	6.400,00
Imediato de 1.ª classe	6.400,00
1.º Maquinista de 2.ª classe	6.000,00
1.º Imediato de 2.ª classe	6.000,00
Médico de 2.ª classe	6.000,00
1.º Comissário de 1.ª classe	5.350,00

(Conclui na página 3, coluna 5)



Arlindo Pimenta

ARLINDO PIMENTA CONDENADO A 14 ANOS DE PRISÃO

Unânime a decisão do Tribunal do Juri, que além da tentativa de homicídio, puniu a reincidência específica do criminoso

O Tribunal do Juri, em movimentada sessão, condenou ontem, a 14 anos de prisão o seu Arlindo Pimenta, acusado de tentativa de homicídio durante o incidente ha-

(Conclui na página 2, coluna 6)



Um salto em grande estilo do capitão Carlos Cavalcanti

Concretiza-se a união dos mineiros

BELO HORIZONTE, 7 (Da Sucessão de A NOITE) — Regressando de sua viagem ao Rio, o senhor Pedro Aleixo, secretário do Interior de Minas rumou diretamente para a Faculdade de Direito, onde ministrou aos seus alunos uma aula de direito penal. Mais tarde, após haver se entrevistado com o governador Milton Campos no Palácio da Liberdade, o secretário do In-

terior declarou aos jornalistas considerável superada a fase mais aguda dos entendimentos relativos ao conagração política nacional.

— Todos estão acordados com o ponto de vista de que a união das forças políticas de Minas será galgar para o regime e para a federação.

E acrescentou: — Minas não alimenta pretensões exclusivas, não tem intenções regionalistas e, se procura organizar as suas forças, visa com isto unicamente assegurar uma sucessão que atenda às aspirações e interesses do Brasil. É um esforço, portanto, de significação nacional e não somente ao interesse nacional procura acudir.

Discorrendo sob a entrevista (Conclui na página 2, coluna 1)

234 medalhas de ouro, prata e "vermel" a serem oferecidas pela A NOITE — O artístico trabalho de uma firma paulista — Os nomes dos alunos que vão ser contemplados e os respectivos colégios — Será festiva a solenidade da entrega dos prêmios

Acabam de chegar de São Paulo, executadas na conhecida fábrica da firma F. Montini, as 234 medalhas de ouro, prata e "vermel" que A NOITE havia encomendado para serem oferecidas ao aluno mais aplicado de cada um dos colégios do Distrito Federal que colaboraram em nossa iniciativa de estímulo aos jovens escolares dos educandários cariocas.

As medalhas que vão ser distribuídas, finamente trabalhadas, representam — as de "vermel"



A medalha de ouro que A NOITE oferecerá ao aluno n.º 1

Reassumiu o cargo o ministro da Guerra

Como falaram os generais Newton Cavalcanti e Canrobert Pereira da Costa

Reassumiu as funções de ministro da Guerra o general Canrobert Pereira da Costa. A transmissão do cargo lhe foi feita pelo general Newton Cavalcanti, que o vinha exercendo interinamente, desde a ausência do titular efetivo que, como se sabe, esteve nos Estados Unidos da América, a convite do respectivo governo.

O general Newton de Andrade Cavalcanti preferiu expressiva (Conclui na página 3, coluna 3)



Rubens de Oliveira, o perverso criminoso

PRECISAVA MATAR ALGUÉM...

E conseguiu seu intento, abatendo a facada um companheiro de aventuras — O perigoso assassino tentou eliminar o guarda civil que o prendeu e ameaçou também as testemunhas

Ontem, às primeiras horas da tarde, no largo do Mercado, em frente à estação de bondes bagageiros, verificou-se tremenda cena de sangue.

Aquele local, situado nas proximidades da praça 15 de Novembro, apesar das atividades dos policiais do 5.º distrito, a

(Texto na página 2, coluna 8)

INAUGURA-SE

O INSTITUTO DE MALARIOLOGIA

Presentes à cerimônia o presidente da República e outras altas autoridades

VENDIA CARNE AOS "AFILHADOS"

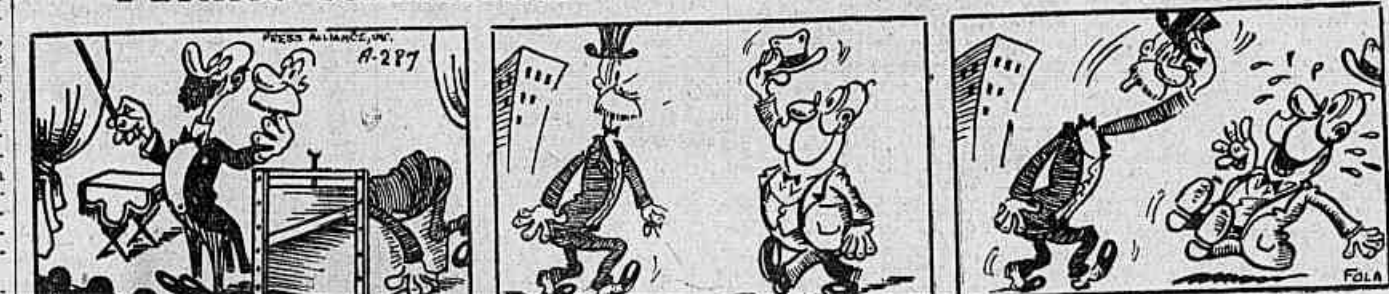
(Texto na página 2, coluna 7)

Com a presença do presidente Eurico Gaspar Dutra e do ministro Clemente Mariani, altas autoridades e convidados de honra, o governador de Minas realizou, hoje, às 9 horas, a cerimônia de inauguração do Instituto Nacional de Malaria, criado e instalado pelo atual Governo na "Cidade das Meninas", no Km 12 da Estrada Rio Petrópolis, com a finalidade de formar pessoal especializado e efetuar estudos e pesquisas de interesse para o combate à malária.

A sede do Instituto de Malaria (Conclui na página 2, coluna 1)

CHACINA NO CAMPO DE FOOTBALL

Pacífico sensacional...



CINCO MORTOS — O TREMENDO CONFLITO OCORREU ENTRE OS PAIS E RESPONSÁVEIS PELOS MENINOS

(Texto na página 3, coluna 3)



Nas bombonêres, Caixa de 250 Grs. Cr\$ 10,00

Continuará o abastecimento aéreo após a suspensão do bloqueio de Berlim

(Texto na página 7, coluna 2)

ÉCOS E NOVIDADES

Era um plano de provocação

NÃO foi uma maioria ocasional que derrubou na Câmara o requerimento em que se pedia o comparecimento do ministro da Fazenda àquela casa do Congresso. Foi a maioria normal, a maioria habitual da Câmara que assumiu essa atitude e o fez muito bem, repelindo uma manobra de provocação, resguardando o próprio decoro das instituições representativas e a dignidade do poder público.

De fato a Constituição permite que os ministros de Estado sejam chamados perante qualquer dos ramos do poder legislativo para prestar informações acerca de assunto previamente determinado. Trata-se de uma facilidade de que, conforme as circunstâncias e a conveniência nacional, a Câmara ou o Senado pode fazer uso. Essa e entretanto uma permissão constitucional que só em casos excepcionais deve ser invocada. A chamada de ministros ao parlamento não se pode prodigalizar e se assim se fizesse só desvantagens poderia trazer uma prática de semelhante natureza.

Nesse caso das refinarias de petróleo o da venda de café do D. N. C. o que está havendo sublimemente é, de um lado, a grita de interesse contrariados, e do outro o propósito de alguns profissionais da agitação e da demagogia em armar um escândalo de finalidades meramente políticas e eleitorais para envolver o governo. Amplas explicações foram já prestadas à nação. Quando o Sr. Hermes Lima ocupou a tribuna do palácio Tiradentes para formular as suas acusações, o governo não esperou nenhuma convocação. O próprio presidente da República tomou a iniciativa de dirigir-se ao Congresso com amplas e completas informações a respeito do assunto. O que houve, agora, com o requerimento em que se pedia a presença do ministro da Fazenda no plenário da Câmara, foi o objetivo deliberado, evidente, indistigável de se querer armar um escândalo público para envolver o crédito do país e o nome do governo.

Refinaria de petróleo ou venda de café, o assunto pouco importa para os agitadores. Pode ser qualquer um desses e pode também ser outro. Desde que lá sincretismo, nem boa fé, mas acusações, mas o plano adrede preparado de ataque ao governo, tudo pode servir de motivo ou de pretexto. O que o Sr. Corrêa e Castro podia dizer ou informar à Câmara consta de sua exposição.

Mas os discursadores não se incomodam com isso. Não querem saber nem de explicações, nem de provas. Ninguém pode acreditar que esses mesmos que não se satisfizeram com o que o Sr. Acúrcio Torres, nem com o que disse o Sr. Tarcelo Vieira de Melo, fossem agora declarar-se satisfeitos com o que o Sr. Corrêa e Castro declarasse no plenário. Não. O que os confundidos queriam era a presença do ministro da Fazenda como número de um programa de sensacionalismo em que eles teriam a oportunidade de aparecer diante do público no papel de fiscais zelosos dos negócios da nação. Numa palavra, pretendiam que o ministro lhes desse a platéia de que carecem para as suas exhibições.

Nada seria mais fácil ao Sr. Corrêa e Castro do que escrever um discurso com todos os dados e todas as provas, refutando uma a uma as coisas que se têm dito envolvendo a sua administração. Até mesmo o direito de não ser interrompido ou apartado é assegurado pelo Regulamento ao ministro que compareça ao plenário convocado na forma constitucional. A Câmara, porém, não podia fazer o jogo da demagogia e dos profissionais do escândalo. Por isso teve o bom senso e o patriotismo de repelir o requerimento provocador.

Não foi o ministro que se esquivou de comparecer ao Congresso. Se fosse convocado, não se tenha dúvidas de que ele iria ao plenário e daria ao país desassombradamente as mais cabais explicações, como sempre tem feito até hoje. Foi a Câmara, esta sim, que não se quis prestar ao jogo, à manobra indecorosa dos agitadores e por isso mesmo repeliu in-limite a provocação.

A maioria que rejeitou o requerimento agiu com plena consciência do que fazia e com toda a hombridade. A Câmara não pode impedir que vozes sem escrúpulos se ergam no seu seio para explorar qualquer situação. Mas pode perfeitamente recusar a associar-se com os que procedem dessa maneira lamentável, tendo em tão pouca conta os deveres do mandato recebido. E foi o que a Câmara fez com aplausos da opinião esclarecida e sensata do Brasil.

COM SINAL PARA AS DEMOCRACIAS

A tática comunista vem fricassando na França, e na Itália, já não falamos na Inglaterra, de si alheia completamente, pela sua situação especial de vida e de cultura, a doutrina vermelha. Nos dois grandes países latinos mencionados, onde as consequências da crise econômica que atravessaram seriam mais adequadas à investigação vermelha, foi justamente a ocorrência de greves e movimentos anárquicos da mesma índole que, paradoxalmente, derubou as pretensões dos comunistas. Na realidade, a sanção da nação pela paralisação do trabalho, crescentes as dificuldades que assaetavam a população, entendiam os comunistas que sua ação se deveria desenvolver em favor das greves, que incentivavam. Era o que a tática aconselhava. Mas, desta vez, como as ordens eram de Moscou, longe dos acontecimentos e assim em possibilidade de exame da realidade dos fatos, as greves serviram para aumentar a eficácia do novo, que, desobediência os responsáveis, contra eles se manifestou. O estancamento do trabalho nas minas do carvão que, no ano passado, deixaram um passivo de milhões de francos na economia francesa, e a falta de recuperação, foi o erro fatal dos dirigentes vermelhos, confessam hoje seus próprios autores. As outras greves que se seguiram, obedientes aos mesmos propósitos de sovietização, produziram igualmente efeito contrário ao que desejavam os homens do Kremlin. As eleições que se seguiram exibiram a desconfiança do comunismo, cujo volume eleitoral, nos primeiros dias da post-guerra, chegou a preocupar os verdadeiros democratas.

Na Itália, não é diferente o panorama. Greves e rebelião coletiva, patrocinadas como em França, pelos sindicatos esquerdistas do comunismo, arrastaram o país a uma situação de penúria, quando o patriotismo, que os vermelhos desconhecem, estava a indicar caminho oposto, para a plena recuperação da península.

O objetivo imediato, como hoje se vê, não era a satisfação das necessidades operárias, mas a sovietização pura e simples das duas repúblicas europeias, ponto de apoio do grande valor para a arremetida bolchevista contra o ocidente. Bom que os elementos trabalhistas da França e da Itália houvessem percebido a tempo, o engano em que haviam incorrido, pois estavam servindo de degrau ao sonho de hegemonia dos novos átilas.

As eleições que se sucederam em França mostraram a aversão que o povo francês vai manifestando não apenas aos métodos de ação dos comunistas, mas à doutrina. De pleito em pleito, derai a força vermelha nas eleições eleitorais, não sendo fora de propósito prever o seu caso, mau grado o esforço para sobreviver.

— Lado, e Paulo de Alencar

CAFÉ PEQUENO

Estes dias foram contrários aos jornalistas que o Sr. Luiz Silveira, que reparte com o Sr. Graco Cardoso as honras do Matusalem da Câmara, estava aprendendo inglês. Na idade procelástica a que chegou, poderia parecer uma escuridão de um deputado alagoano esta prosa. Não faltou, contudo, quem o defendesse. O Sr. Souza Costa, por exemplo, que está por embarcar para os Estados Unidos, disse a propósito:

— Para que essa administração? O Sr. Medeiros Neto, também alagoano, dava outra explicação. — Luiz Silveira está aprendendo inglês para ensinar quando deixar a Câmara.

O Sr. Souza Costa, porém, continuou, para concluir: — Nada de educação. Cato aprendeu grego na escola. Goethe terminou o Fausto nessa idade, e Titânio, quando platon a "Botânica de Lepanto", tinha noventa e oito...

TOME CAFÉ MAS... SO CAFÉ PAULISTA SUPERIOR AO MELHOR

Reassumiu o cargo o ministro da Guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA — O general Canrobert, o general Newton Cavalcanti e o general Canrobert, não somente no seio da sua classe como também nos meios civis.

Disse, a seguir, haver encontrado, durante a sua gestão interina no Ministério da Guerra, muitas das dificuldades que conduziu os negócios dessa pasta, dada a orientação superior que a frente da mesma se traçara o titular efetivo. "Isso afetava claramente — declarou, a seguir, o general Newton Cavalcanti — a orientação superior da Guerra — a saber orientação que vinde dando ao vosso trabalho de conduzir o destino do nosso Exército".

Depois de outras considerações em torno da atuação do general Canrobert, o general Newton Cavalcanti encerrou a sua oração agradecendo as oficiais gerais e demais colaboradores de sua gestão o esforço que desenvolveram no sentido de tornar o mais eficiente possível a sua tarefa no interesse das nossas forças de terra.

Em seguida, usou da palavra o ministro da Guerra, Manifestou, inicialmente, a sua surpresa pela manifestação de apreço de que era alvo. Imaginava que a sua volta ao Ministério se processasse como a maioria da sociedade com que o entregara ao seu substituto. Dirigindo-se, a seguir, aos seus camaradas, declarou que era seu desejo, desde que regressara do sul do país, alguns dias antes de seguir para os Estados Unidos, transmitir-lhes as impressões que tivera desse contato com as guarnições ali sediadas. "Antes visitara várias guarnições do país, onde constatarei perfeita compreensão dos deveres da parte da tropa. Mas, no Rio Grande do Sul, o que pude observar foi uma mentalidade expectativa, tal o estado de adormecimento, espírito de ordem e disciplina da tropa ali sediada."

O ministro passou, a seguir, a tratar de sua viagem aos Estados Unidos. Declarou que recebera, bem como os seus companheiros de viagem, carinhosa acolhida da parte do novo e das autoridades civis e militares do país amigo. Em virtude desse clima de cordialidade, pôde entrar em contato direto com o progresso da moderna técnica militar norte-americana, o que muito contribuiu para o conhecimento dos seus conhecimentos da arte da guerra.

Ao terminar o seu discurso, o general Canrobert Pereira da Costa agradeceu a presença de todas as altas autoridades civis e militares, dentro as quais se destacavam o general João Valdetaro de Amorim e Melo, chefe do gabinete militar da Presidência, que representou o general Eurico Dutra; os ministros das Relações Exteriores, Viçoso e Aguiar; todos os membros presentes na sessão capital, brigadeiros, altas patentes da Marinha. Estiveram presentes ainda comissões de oficiais da Polícia Militar do D. Federal, da E. Militar de Resende, do Colégio Militar e do C.F.O.R. grande número de oficiais de todos os corpos de tropa da 1.ª Região Militar e jornalistas. O ministro Afrânio Costa fez-se representar pelo seu secretário, Sr. Julio Lobato Carneiro da Cunha.

Joe Louis vai exibir-se em Guam

GUAM, 7 (INS) — O campeão mundial de box, Joe Louis, chegou a esta ilha, a fim de participar, sábado próximo, de duas lutas de exibição.

CHACINA NO CAMPO DE FOOTBALL

(Títulos principais na 1.ª página) SÃO LUIS DO MARANHÃO, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Em Pedreiras, por ocasião de uma partida de futebol entre crianças, houve conflito entre os pais e responsáveis pelos menores, morrendo cinco pessoas e ficando feridos 16.

Prontas as medalhas para os alunos n.º 1

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA — um livro aberto e uma pena, símbolos da instrução, que recebeu a entrega das medalhas aos alunos n.º 1, cuja data ainda não está fixada, realizar-se-á num grande auditório da cidade, devendo à mesma comparecer figuras marcantes do magistério público e particular e altas autoridades responsáveis pelo ensino no país.

Alunos que vão receber a medalha de A NOITE — Curso primário

A seguir, por ordem alfabética, damos os nomes dos alunos do curso primário, que vão receber a medalha de A NOITE: Airton Lopes — Ginasio Rocha Miranda; Alberto Passos Guimarães — Externato Santo Antonio; Ana Maria de A. Primavera — Curso Primário; Catarina Picot — Externato Teófilo Miguel; Diogo dos Santos Pereira — Instituto Copacabana; Durval Luiz Martins Machado — Escola Pádua Soares; Edson Pinho Sobrinho — Colégio Pereira Passos; Eduardo Henrique Vernet — Instituto Teófilo Miguel; Eliana Herzberg — Colégio Anglo-Copacabana; Enio Coutinho dos Santos — Colégio Santos Dumont; Fernando Dantas Cavalcante — Externato Hilda Verneque; Helena Maria Pinto dos Santos — Instituto Teófilo Miguel; João Tadeu Streva — Curso S. José; José Augusto Monteiro da Rocha — Instituto Souza Lima; José Eloy Maurício da Rocha — Instituto Nacional de Surdos e Mudos; José Figueiredo de Almeida — Externato Batista; José Siqueira Canassa — Colégio Bento XV; Lígia Galvão de Oliveira Lyrio — Colégio Don Vital; Maria Elci Dias de Sá — Instituto Santo Antonio; Maria da Penha Pompeu — Colégio Menino Jesus; Miriam de Lacerda Freire — Colégio Parisense; Moacyr de Queiroz Vieira — Instituto Carneiro da Rocha; Naldo Ferreira — Ateneu Pedro II; Neiza Dias da Cruz Azevedo — Colégio Dias da Cruz; Raul de Almeida — Instituto Teófilo Miguel; Juliana Moreira — Colégio de Medeiros Machado — Curso Geral Gomes Carneiro; Ruth Lages Ribas — Instituto Massena; Idília Fortes — Salvador Ramos Pereira — Colégio Brasil; Sérgio de Abreu — Ginasio (Colégio) de São Carlos; Escolinha Carmelita Santo Alberto; Thereza dos Santos Maurício — Externato N. S. da Piedade; Wilma Pereira de Sá — Curso São Luiz e Yolanda Matos Povea — Colégio Guariba.

Cursos — Ginasial, clássico, científico, normal, comercial e técnico

Alex Souza — Escola Normal Carmelita Dutra; Alzira da Costa — Gin. Silveira da Mota; Aurea Rosa — Colégio (Colégio) do Instituto Católico; Carmen Lece — Instituto Moraes e Barros; David F. Gaia — Colégio Republicano; Ellete de Carvalho Nascimento — Externato do Colégio Pedro II. Obteve a maior média global na 7.ª série do Colégio de São Carlos — Colégio Ottili; Fernando Gonçalves Barro — Instituto La-Fayette; Gil da Stepple da Silva Barros — Colégio do Alencar S. Luiz; Hilgard Schulz — Colégio Cruzeiro; Raula Bella Coslovsky — Velloso da Silveira Botelho — Colégio Brasileiro de S. Cristóvão; Jaime Haroldo Antunes Lameira — Colégio Metropolitano; Jaime Moraes Araújo — Instituto Rabello; José de Moura — Vila Rica; Colégio Militar; José Maria de Month Brantes — Escola de Ralfe do Municipal; José da Souza Ismerio — Escola Técnica Souza Aguiar; Magno da Silva Brito — Colégio Piedade; Maria Celina Brito Martins — Ginasio Haddad; Lobo; Maria Emilia Corvela Barbosa — Instituto S. Rita; Maria Ruth de Mendonça — Colégio Dois de Dezembro; Marcelo de Azevedo Diniz — Colégio Batista; Mario Augusto Balthazar — Colégio Brasil-América; Mary Barata Cavallini — Ginasio Luiz de Castro; Merly Oliveira — Escola Real do Rio de Janeiro; Moacyr Ferreira Camões — Escola Comercial Afonso Celso; Moacyr da Silva — Curso Mattos; Natal Alvealo — Instituto Colégio; Nílza Costa — Ginasio Central do Brasil; Odília Aguiar — Ginasio Vasco da Gama; René Haugenauer Junior — Ginasio Laranjeiras; Roger Castor — Colégio S. Antonio Maria Zaccaria; Rosa Fernandes Castor — Colégio de São Carlos; Ruth Soares de Oliveira — Colégio Anglo-Americano; Sandra S. Carvalho Parboza — Colégio Mallet Soares; Sebastião Cantizano — Instituto Santa Rosa; Sebastião Rochet — Colégio do Platero; Valério Colmado, dos Plateros; Valério Acadêmico; Terezinha de Almeida Afonso — Instituto Menino Jesus; Vera Carolina Pacheco Ramalho — Colégio Independência.

Os alunos n.º 1 das escolas primárias municipais

Ainda não chegaram às nossas mãos a totalidade das indicações do aluno n.º 1 das escolas primárias municipais, a cargo das respectivas direções. Por esse motivo, deixamos de dar os nomes dos alunos das primeiras escolas que vão receber as medalhas de A NOITE.

Chega, hoje, a missão comercial japonesa

Está sendo esperada, hoje, à tarde, no Rio de Janeiro, a missão comercial japonesa, enviada pelo Quartel General de McArthur e que, em clippers da Pan American World Airways, está realizando uma viagem aos países sul-americanos, a fim de estabelecer as relações econômicas interrompidas com a guerra. Tendo saído da cidade do México para a Guatemala a 11 de abril, a delegação, que é composta de dez membros da Divisão de Economia e Científica do comando-chefe das tropas de ocupação do Japão, já esteve no Panamá, no Chile e na Argentina e, agora procede de Uruguai.



Walter Guimarães, Jorge Marques Dias e Bartolomeu Pereira de Carvalho, os ladrões.

Dois motoristas e um mecânico roubando automóveis

A equipe de R. P. 37, composta do detetive 331, Carlos Pereira, investigador 1114, Osmario

O decreto de aumento para os marítimos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

1.º Maquinista de 1.ª classe	5.100,00
1.º Piloto	5.100,00
1.º Comissário de 2.ª classe	4.930,00
1.º Rádio	4.800,00
2.º Maquinista de 2.ª classe	4.650,00
2.º Maquinista	3.950,00
2.º Piloto	3.950,00
2.º Rádio	3.650,00
2.º Comissário	3.650,00
Conferente	3.250,00
Estadista	3.250,00
Condutor maquinista	3.250,00
Escrivão	3.250,00
Enfermeiro	3.250,00
Atraz	3.250,00
Contramestre	3.250,00
1.º Cozinha	3.250,00
Carpeinteiro	3.250,00
Estadista	2.275,00
Fogista	2.150,00
2.º Cozinha	2.150,00
Padeiro	2.150,00
Marinheiro	1.900,00
Carvoeiro	1.775,00
3.º Cozinha	1.775,00
Talheiro	1.650,00
Mago	1.650,00
Ajudante de cozinha	1.650,00
Praticante de maquinista	1.130,00
Praticante de piloto	990,00
Praticante de comissário	990,00

CAIU DA ESCADA

Ontem, quando se encontrava no topo de uma escada trabalhando, a rua Carlos Seidl 76, sofreu uma queda o pintor Manoel Domingues Ferreira, com 61 anos, casado, residente à rua Albatroz 39.

Manoel foi medicado inicialmente no Posto de Assistência do Meier, apresentando contusões e escoriações pelo corpo, sendo posteriormente transferido para o Pronto Socorro, em face de haver suspeita de fratura da coluna vertebral.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 131 — Tel. 22-2938

maquinista ou motorista Cr\$ 400,00; ao 2.º maquinista ou 2.º motorista — Cr\$ 300,00; ao 3.º maquinista ou motorista — Cr\$ 200,00; ao 1.º Rádio com 15 anos de serviço — Cr\$ 400,00; aos fideis de porões — Cr\$ 100,00; aos talheiros, paleiros de navio-frigorífico — Cr\$ 100,00.

CONSULTAS COM O GOVERNO E NEGOCIANTES BRASILEIROS

(Títulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 7 (UP) — Thomas O'Keefe, secretário especial adjunto do Comércio, partirá, na próxima república latino-americana, a fim de realizar consultas com funcionários oficiais e negociantes sobre os problemas de desenvolvimento da América Latina e sobre o comércio inter-americano. O'Keefe declarou que se interessaria principalmente pelos problemas de exportação e importação latino-americanos e ajudaria, onde fosse possível a facilitar o comércio entre os Estados Unidos e as repúblicas latino-americanas. Estará no Rio a 9 de agosto e permanecerá 20 dias no Brasil, em visita a Belém, Natal e outras cidades.

RADIO MAYRINK VEIGA UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

As EMISSORAS UNIDAS e a RÁDIO MAYRINK VEIGA, no propósito de organizar no Brasil uma cadeia de radiodifusão que possa cumprir os objetivos do rádio nacional e, através de uma cooperação de esforços em benefício da união e da solidariedade brasileira, resolveram reunir, sob um só pensamento e ação, os recursos técnicos e as suas possibilidades de modo a, sem prejuízo de suas características, ampliar e desenvolver, com maior amplitude e eficácia, o seu campo de ação e estender os benefícios de sua influência em todo o país.

Em consequência, integrará a direção das EMISSORAS UNIDAS, nessa sua nova fase, o Sr. Antenor Mayrink Veiga, atual Diretor-Presidente da PRA-9 RÁDIO MAYRINK VEIGA.

EMISSORAS UNIDAS

João Batista do Amaral

Paulo Machado de Carvalho

Antenor Mayrink Veiga

DIRETORES.

CARAVANA

P. B.

Mickey Rooney entusiasma-se com o sucesso de seu pai, Joe Yule, obtendo no filme "Finian's Rainbow", que foi o primeiro de uma série de sucessos, em quando congratulações.

Está reunido em Santiago do Chile o Congresso Nacional da Barbé e Cabelleiros.

O Ministério de Transporte do Grã-Bretanha estabeleceu um serviço eletrônico que permite identificar o curso de todos os barcos de bandeira inglesa que percorrem todos os mares do mundo, em qualquer local que se encontrem.

Um perito alemão no "idioma animal", revela que os gatos, cachorros, leões e camelos, mantêm tons distintos na sua fala, quando se dirigem ao pai, mãe, irmãos, esposa e filhos. Possuindo da mais vasta discoteca de ruidos animais, o perito gravou o intercâmbio vocal de um camelo e de seu filho por ele interpretado como uma recusa do pai ao filho que pede.

A população do Chile está calculada em cinco milhões e seiscentos mil habitantes, dos quais um milhão cento e setenta mil em Santiago.

A margem da estrada "Porta Povea" estão sendo construídas, em Portugal, as obras da Companhia Portuguesa de Siderurgia, organização que pretende fornecer grande parte do ferro e aço que o país atualmente importa.

A célebre "Porta férrea" da Universidade de Coimbra está sendo restaurada, eliminando-se as decorações em gesso ali colocadas, para dar-lhe o aspecto da época filipina de 1604, quando se ergueu o pórtico.

Fraqueza Cerebral

Dispersão Nervosa

Falta de Memória

Perda de Apetite

NEUROBIOL O TÔNICO DO CÉREBRO

Piquetes de frente do es-critório da delegação do Brasil junto à O.N.U.

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Membros da Brigada Abraham Lincoln, organização que o secretário da Justiça, Sr. Tom Clark, em data recente, classificou como comunista, estabeleceram piquetes em frente aos escritórios das delegações da Bolívia, Brasil, Colômbia e Peru junto às Nações Unidas, que estão instalados na parte central de Nova York.

O novo embaixador argentino em Belgrado

BELGRADO, 7 (A. P.) — O marechal Tito recebeu em audiência o Sr. Francisco Xavier Gamsa, novo embaixador da Argentina junto ao seu governo, que foi apresentado-lhe as suas credenciais.

RAÍZES

LARA A CAMINHO

O tempo não depressa e, sem que a gente note muito, já vão para dez anos que Agostinho Lara nos visita. Veio nos últimos dias de maio e depois não completou assinatura anual, como Pedro Vargas. E que a vida do maior compositor se encheu ainda mais de deveres e obrigações quando casou com a extremamente linda Maria Feijó. Mas, agora, o romance já não existe mais. Os tempos de hoje são de grande equilíbrio entre duas estruturas que, mesmo querendo muito, às vezes são arrastadas em sentidos contrários. Isso aconteceu com Lara, que, presentemente em Nova York, sabe que seu amor vive em Paris. Mas, e o sofrimento, amando assim, que o compositor era mais, Agostinho Lara está composto para o cinema mexicano e exibindo-se em "boletins". A sua "Pecadora" serviu para ser transformada em filme, que está correndo as semanas de São Paulo e agora, outra vez, do tema de uma canção de Lara, compôs um enredo foi criado. Sabe-se que o artista vai correr mundo, já bater terras, depois de tantos anos de vida quieta no seu canto. Já está em Nova York abrindo o apetite dos latinos que vivem presos ali e depois vai bater as ilhas do Caribe, depois Buenos Aires, o Chile e sempre em frente. A nova vez ainda não está resolvida, porque os seus deuses ideológicos característicos e dessa maneira de pensar, sempre, que os casos, vão muito mais. Lara traz uma canção, que não diz as suas canções e ele só vai pelo prazer de ser visto. Não sabemos onde vamos vê-lo...

FERNANDO LOBO.

INAUGURADAS

MAIS SEIS ESCOLAS RURAIS

Presidiu as salenidades o prefeito — Homenagem à memória do tenente aviador Goes Monteiro

Mais seis escolas foram inauguradas hoje, na zona rural, conforme plano da prefeitura municipal. O prefeito, Sr. Carlos de Moraes, acompanhado de professores, faram a abertura das escolas. Entre as novas escolas inauguradas, a de São João do Rio, a de São João do Rio, a de São João do Rio, a de São João do Rio, a de São João do Rio, a de São João do Rio. O plano da prefeitura municipal, que prevê a construção de mais seis escolas rurais, está sendo cumprido. O prefeito, Sr. Carlos de Moraes, acompanhado de professores, faram a abertura das escolas. Entre as novas escolas inauguradas, a de São João do Rio, a de São João do Rio, a de São João do Rio, a de São João do Rio, a de São João do Rio, a de São João do Rio.

AGREDIDO A FACA

João Batista, com 22 anos, solteiro, operário, residente no bairro de São João do Rio, foi agredido por um desconhecido, recebendo profunda ferida no tórax. O ferido foi internado no Pronto Socorro em estado grave. A polícia registrou o fato.

"Minha mãe vai suicidar-se quando souber disso..."

A polícia apura em detalhes os dramáticos episódios do roubo do carro n. 821 — Ainda com a mala encravada no crânio um dos feridos

A polícia investiga, em seus detalhes, os dramáticos episódios ocorridos na avenida Pasteur, amplamente noticiados pela A. NOITE. Um automóvel, pouco antes roubado à porta do Cinema Metro Copacabana, no passar daquela avenida, chocou-se com outro, também roubado, e o motorista, sobre um poste, espantou-se, e, entre os seus quatro ocupantes ficaram feridos e foram presos. O que escapou inculcamente, fugiu. O outro roubado era um Buick, de número 821, chapa particular. O caso seria vulgar, de todo o dia, se não viesse em seguida a horrível acontecimento. Impressionante. Um dos feridos, jovem de 18 anos, em meio dos socorros da Assistência, sacou, de súbito, de um revólver e disparou um tiro na cabeça. Juntando ao seu suicídio a explicação do motivo de seu desespero. Os indícios são os seguintes:

1) A notícia de que as polícias ocidentais fixaram um limite de tempo para a conferência, no expresse de "esperança" de que a mesma esteja concluída antes de 15 de junho, um mês antes da data prevista para o estabelecimento do governo ocidental alemão;

2) A notícia de que, não obstante a suspensão do bloqueio, continuará o abastecimento aéreo de Berlim, pelo menos durante o tempo em que se prolongar a conferência, a fim de se assegurar à cidade uma reserva, para o caso de serem reimpostas as restrições no trânsito ferroviário e fluvial.

BERLIM, 6 (U. P.). — A partir da meia noite de quarta-feira, dia 11 de maio, voltará a circular os transportes na Alemanha Ocidental para Berlim, anunciou o general Lucius D. Clay, pois a hora tem sido fixada para o levantamento do bloqueio da capital alemã.

WASHINGTON, 7 (A. F. P.). — Do dia 26 de junho de 1948, ao dia 5 do corrente mês, o abastecimento aéreo de Berlim foi feito através de 189.217 voos.

WASHINGTON, 7 (A. F. P.). — Sobre-se nos meios autorizados do Departamento de Defesa Nacional que nada ainda foi decidido quanto ao fim da cessação completa ou da redução maciça do abastecimento aéreo de Berlim.

WASHINGTON, 7 (A. F. P.). — Trezentos e quarenta e dois aparelhos de transporte do Exército do Ar e da Marinha dos Estados Unidos e cerca de 175 aparelhos da R. A. F. permanecerão, até segunda ordem, entregues ao abastecimento aéreo de Berlim.

WASHINGTON, 7 (INS). — O Departamento da Defesa revelou ontem que o pessoal militar dos Estados Unidos recebeu ordem para se abster de discutir publicamente o Pacto do Atlântico.

A SITUAÇÃO NA BOLÍVIA

ARICA, 7 (U. P.). — Viajantes procedentes da Bolívia asseguram que forças militares continuam custodiando rigorosamente o Palácio do Governo e os principais pontos estratégicos de La Paz a fim de prevenir qualquer alteração da ordem pública.

EXECUÇÃO DO PLANO TRUMAN

(Títulos principais na 1.ª página)

As iniciativas que se tomam neste país, no interesse público, e que não se enquadram nas tarefas ordinárias do governo, são de extraordinária importância por alguns dos extrínsecos reservas, geralmente mencionadas antes mesmo que se conheçam em todos as providências que se pretendem e os fins a que visam. Tais considerações surgem mesmo, muitas vezes, marcadas por flagrantes inconvenientes e injustificável vaidade.

A crítica natural e construtiva, com propósito esclarecedor, é rara e dispersa, e dificilmente logra alcançar com a profundidade que seria de desejar, o amago das questões a discutir, provocando melancólico desânimo à melhor boa-vontade.

Por ocasião do transcurso, e mesmo antes que se iniciassem os trabalhos da Missão Abtink, registraram-se apreciações da mais variada natureza, as quais não faltou a aleivosas comunistas, firmando a melopela do domínio do imperialismo norte-americano.

Em meio à balbúrdia das observações inoportunas, negou-se, porém, a verdade, merecimento à tarefa ingente, de que somente técnicos participaram durante tantos meses, empenhados afanosamente todos os aspectos úteis das atividades brasileiras capazes de merecer o interesse de estudos e objetivando um provável e compensador desenvolvimento, mediante as soluções que especialistas julgassem mais adequadas.

O relatório daqueles trabalhos, enfiado num grosso volume, resume em muitos capítulos as deliberações tomadas por brasileiros e norte-americanos, honesta e visivelmente interessados em fornecer as soluções mais proveitosas para os problemas brasileiros, mais agudas, como é notório, entraram o progresso do Brasil. O governo, sob cujo patrocínio se cumpriu a tarefa, nunca prova de escrupuloso e espírito democrático, decidiu anexar ao relatório que está sendo impresso em feição gráfica, os diversos relatórios das várias comissões que compunham o corpo da Comissão Mista Brasileiro-Americana de Estudos Econômicos, a fim de que os pontos controversos chegassem ao conhecimento do povo brasileiro para o livre debate e análise que se fizesse mister.

As últimas críticas que tivemos oportunidade de registrar asinavam que faltava aos que haviam participado dos trabalhos a indispensável proficiência técnica, e que os elementos estatísticos recolhidos não expressavam a realidade brasileira. Ora, os especialistas yankees, que aqui estiveram sob a chefia do Sr. John Abtink, eram não só de nome, mas de melhor qualidade, cujos trabalhos se podia requerer, bem assim como a equipe brasileira, da qual participaram além do técnico, representantes das várias atividades, cujas questões foram observadas nos estudos, e funcionários burocráticos. Os dados com que se jogou nas estimativas e sugestões foram os melhores que se pôde conseguir, e se observou, mesmo fora do país, que os inquéritos realizados pela Missão Abtink, no seu conjunto, conseguiram a mais vasta análise que já se executara um dia das possibilidades brasileiras.

Sem querer fazer uma afirmativa formal, o que nos seria impossível por falta dos necessários elementos, pensamos que o existivo indubitável dessa providência gerada pelas palestras que em 1947 tiveram nesta capital o ministro Corrêa e Castro e o seu colega da Fazenda, Sr. John Snyder, serviu de tema para o plano de trabalho da Comissão Mista Brasileiro-Americana de Estudos Econômicos, a fim de que os pontos controversos chegassem ao conhecimento do povo brasileiro para o livre debate e análise que se fizesse mister.

Em uma passagem da sua oração, o Sr. Sawyer faz referência aos oito pontos mencionados pelo presidente do Conselho dos Estados Unidos para dar execução ao Plano Truman, cujo dispositivo 8.º assinala: "enviar missões técnicas a esses países, (nações que deverão ser favorecidas) sob os auspícios do governo, para melhor aconselhar e escolher os projetos de desenvolvimento".

São do seguinte teor as declarações do Sr. Sawyer: "Este plano — diz o secretário Sawyer — que se trata em grande parte, realizado por iniciativa de capitais particulares, afim de que possa ser bem sucedido. "Um lucro deve ser assegurado aos investidores, uma vez que não haverá negócio onde não houver lucro, e isto deve ser tido sempre em mente. Garantias devem ser oferecidas às companhias investidoras, para a conversão dos lucros e do investimento original."

Referindo-se à política a ser adotada em relação aos países eventualmente beneficiados, diz o secretário do Comércio: "O livre consentimento e a cooperação dos países estrangeiros teriam de ser obtidos, não devemos tentar impor o nosso capital e tecnologia a esses países e os privilégios extra-territoriais e preferência de tratamento, a serem obtidos, não devem ir além dos direitos que concedemos, por reciprocidade, neste país. Como exemplo de reconhecimento, temos o sentimento nacionalista, daríamos ampla segurança de que o influxo do capital americano, nos esses países não implicaria em interferência na política interna dos respectivos países nem nas suas economias."

Continuando, declara o Sr. Sawyer: "Para que esse plano possa ser levado a efeito, se torna necessário também o encorajamento dos negociantes americanos, desde que estes não pudessem ser obrigados, por nosso governo, a fazer investimentos em outros países, sob a condição de garantias a serem oferecidas aos investidores, acha o secretário Sawyer que "obviamente as garantias devem cobrir mais do que a conversão, em dólares, do investimento original". Indica a experiência que também seria aconselhável alguma espécie de proteção contra os riscos de expropriação e de guerra. Na discussão deste assunto, surgiram várias dificuldades para a solução de certas questões básicas, como a reconhecida importância das garantias contra possíveis dúvidas, pergunta o secretário Sawyer: "No caso de garantirmos um novo investimento, deveríamos garantir também o americano que já tenha capital empregado no outro país? Se garantirmos o antigo investidor, o que garantirmos? Neste caso, não poderíamos ser considerados como garantias os lucros que vinha obtendo, durante vários anos, do emprego do capital feito."

Referindo-se ao secretário Sawyer, que o governo poderá servir como um estimulante geral para o interesse nos negócios, no campo de investimentos internacionais e que a política do seu Departamento tem sido e continuará a ser a de colaborar para o cumprimento do plano Truman de auxílio às regiões pouco desenvolvidas do mundo, dando todo o apoio necessário aos homens de negócios americanos dentro dos poderes desse Departamento.

O presidente do Conselho dos Estados Unidos, entidade representativa das Câmaras de Comércio deste país junto à "Câmara de Comércio Internacional", em declarações publicadas nos jornais desta cidade diz que "quando o presidente Truman, no seu discurso de posse, prometeu o auxílio americano aos países pouco desenvolvidos ele quis referir-se à necessidade de investimentos particulares nesses países."

"Acreditamos que os negociantes americanos estão ansiosos para tomar uma iniciativa de desenvolvimento e expansão da economia mundial, tão pronto sejam suspensas as medidas temporárias, atualmente adotadas."

A referida entidade destaca oito pontos, considerados como principais na execução do aludido plano: 1) "O governo dos Estados Unidos deve fazer uma declaração inequívoca de que não pretende e nem pode fornecer nenhum auxílio tecnológico ou financeiro aos países estrangeiros. Como exemplo de tais possíveis dúvidas, pergunta o secretário Sawyer: "No caso de garantirmos um novo investimento, deveríamos garantir também o americano que já tenha capital empregado no outro país? Se garantirmos o antigo investidor, o que garantirmos? Neste caso, não poderíamos ser considerados como garantias os lucros que vinha obtendo, durante vários anos, do emprego do capital feito."

Referindo-se ao secretário Sawyer, que o governo poderá servir como um estimulante geral para o interesse nos negócios, no campo de investimentos internacionais e que a política do seu Departamento tem sido e continuará a ser a de colaborar para o cumprimento do plano Truman de auxílio às regiões pouco desenvolvidas do mundo, dando todo o apoio necessário aos homens de negócios americanos dentro dos poderes desse Departamento.

O presidente do Conselho dos Estados Unidos, entidade representativa das Câmaras de Comércio deste país junto à "Câmara de Comércio Internacional", em declarações publicadas nos jornais desta cidade diz que "quando o presidente Truman, no seu discurso de posse, prometeu o auxílio americano aos países pouco desenvolvidos ele quis referir-se à necessidade de investimentos particulares nesses países."

"Acreditamos que os negociantes americanos estão ansiosos para tomar uma iniciativa de desenvolvimento e expansão da economia mundial, tão pronto sejam suspensas as medidas temporárias, atualmente adotadas."

A referida entidade destaca oito pontos, considerados como principais na execução do aludido plano: 1) "O governo dos Estados Unidos deve fazer uma declaração inequívoca de que não pretende e nem pode fornecer nenhum auxílio tecnológico ou financeiro aos países estrangeiros. Como exemplo de tais possíveis dúvidas, pergunta o secretário Sawyer: "No caso de garantirmos um novo investimento, deveríamos garantir também o americano que já tenha capital empregado no outro país? Se garantirmos o antigo investidor, o que garantirmos? Neste caso, não poderíamos ser considerados como garantias os lucros que vinha obtendo, durante vários anos, do emprego do capital feito."

Referindo-se ao secretário Sawyer, que o governo poderá servir como um estimulante geral para o interesse nos negócios, no campo de investimentos internacionais e que a política do seu Departamento tem sido e continuará a ser a de colaborar para o cumprimento do plano Truman de auxílio às regiões pouco desenvolvidas do mundo, dando todo o apoio necessário aos homens de negócios americanos dentro dos poderes desse Departamento.

O presidente do Conselho dos Estados Unidos, entidade representativa das Câmaras de Comércio deste país junto à "Câmara de Comércio Internacional", em declarações publicadas nos jornais desta cidade diz que "quando o presidente Truman, no seu discurso de posse, prometeu o auxílio americano aos países pouco desenvolvidos ele quis referir-se à necessidade de investimentos particulares nesses países."

"Acreditamos que os negociantes americanos estão ansiosos para tomar uma iniciativa de desenvolvimento e expansão da economia mundial, tão pronto sejam suspensas as medidas temporárias, atualmente adotadas."

DILOVO na terra da seca

(Títulos principais na 1.ª página)

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A. NOITE). — Continuando a chover copiosamente, tendo havido inundações nas ruas e praças e desabamentos de vários casebres.

As pessoas desabrigadas estão sendo encaminhadas para a Hospedaria dos Imigrantes. O acúde "João Lopes", em Monte Castelo transbordou ameaçando ruir as represas, o que causaria verdadeira catástrofe, de vez que há inúmeras casas de operários edificadas próximo. Algumas residências familiares no centro sofreram também graves prejuízos. O governo estadual, o governo municipal e o comando da 10.ª Região Militar, sincronizaram esforços no sentido de socorrer as vítimas.

O pluviômetro registrou, até agora, 280 mm de chuvas, sem exemplo nos fatos do Estado, desde 1924.

O Sesi está também cooperando nos socorros às vítimas, tendo enviado médicos, enfermeiros e medicamentos, e obrigando as vítimas da enchente.

Duzentos soldados do Exército estão trabalhando nos socorros de salvamento e transporte dos desabrigados e inatendidos.

FORTALEZA, 7 (A. NOITE). — Esta cidade foi assolada, desde as 18 horas de ontem, até as 14 de hoje, pela maior queda de chuvas assinalada nos últimos tempos. O índice pluviométrico ascendeu a cerca de 300 milímetros, portanto uma verdadeira tromba d'água. O fato constituiu-se em autêntica catástrofe para quase toda a cidade, principalmente para os bairros pobres. Em consequência da violência das chuvas ruiu parte de 200 casas, ficando aproximadamente 1.000 pessoas desabrigadas, sendo de grandes proporções os prejuízos sofridos pela população.

O acúde João Lopes, no bairro do mesmo nome, ameaça romper-se o que se teme ocasionará a destruição de todo o distrito.

O trânsito entre Pongaba e Fortaleza ficou completamente interrompido, pois as águas atingiram mais de um metro de altura, tornando impossível a circulação. Não há, agora, não se registou nenhum caso fatal, constando-se, apenas, ferimentos leves, em pessoas cujas casas foram arrasadas pela enxurrada.

Os feridos entraram imediatamente em ação, socorrendo as vítimas.

O prefeito colocou todos os funcionários da edilidade em ação, para satisfazer as exigências dos necessitados. Para o mesmo fim foram mobilizadas as forças da 10.ª Região. Os desabrigados foram recolhidos no quartel do 2.º B. C. O governador do Estado, o SENAC e a SENAL, bem como outras repartições federais, estaduais e municipais, em íntima colaboração com o Exército, socorrem as vítimas.

Até este momento é intenso o serviço de salvamento, principalmente no acúde João Lopes e no bairro de Pongaba.

POLICIAMENTO PARA O LARGO DA CANCELA

Não tem sido poucas as vezes que os moradores do largo da Cancellaria, em Fortaleza, tem sido alvo de ataques de São Cristóvão, recorrendo aos jornais para implorar providências no sentido de que passe a ser policiado aquele logradouro.

Os ajustes que ali são feitos, cerca de um hora, com a presença de um delegado de polícia, com a colaboração de trocadores de ônibus e, até, de elementos da Polícia Militar, assumem proporções assustadoras. Improvisaram um mictório que infecta o local.

Os ajustes que ali são feitos, cerca de um hora, com a presença de um delegado de polícia, com a colaboração de trocadores de ônibus e, até, de elementos da Polícia Militar, assumem proporções assustadoras. Improvisaram um mictório que infecta o local.

Fumo e cacau da Bahia para a Argentina

SALVADOR, 7 (Serviço especial de A. NOITE). — A Bahia vai exportar fumo para a Argentina, bem como cacau, estando o acordo firmado.

De Harry W. Frantz. — Em círculos da indústria do petróleo se conclui-se que o presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, durante sua visita à Argentina, tratará de estabelecer um acordo de desenvolvimento da indústria petrolífera brasileira.

Fontes oficiais desta capital declaram não ter conhecimento de um possível debate do assunto, porém indicam que o petróleo latino-americano, que virá a ser considerado nas conversações gerais sobre as relações econômicas entre os Estados Unidos e o Brasil.

Os peritos consideram que a oportunidade não é apropriada para um acordo internacional imediato, pelo que qualquer conversação nesse sentido seria mais uma troca de ideias que uma proposição específica.

Sabe-se que no Brasil existem muitas divergências de opinião sobre a política do futuro desenvolvimento da indústria do petróleo. Também se acredita que o Brasil esperará pelo resultado das negociações entre os Estados Unidos e o México sobre o petróleo latino-americano, que virá a ser considerado nas conversações gerais sobre as relações econômicas entre os Estados Unidos e o Brasil.

Do ponto de vista norte-americano existe menos interesse por parte da indústria quanto ao desenvolvimento do petróleo latino-americano, já que as reservas de petróleo norte-americanas melhoraram em data recente.

No entanto muitos funcionários acreditam que considerações de ordem política justificariam uma política norte-americana a longo prazo de alento para o progresso sul-americano com o fim de imunizar o abastecimento de petróleo desses países dos ataques subalternos no caso de guerra.

Também foi assinalada a necessidade do Brasil de petróleo como um motivo para o desenvolvimento da indústria petrolífera ali.

No entanto, devido à delicada situação política há dúvidas quanto a que se apresente publicamente a questão do petróleo durante a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos.

WASHINGTON, 7 (U. P.). —



Flagrante do general Eurico Dutra quando inaugurava esta manhã o Instituto de Malariologia, cerimônia de que damos notícia na 1.ª página

POLÍTICA E POLITICOS

REFLEXOS

A tranquilidade do ambiente político é superficial. Na sombra e no silêncio dos bastidores, as palestras se sucedem. Há quem afirme que a presença do Sr. Pedro Aleixo no Rio veio consolidar a entente P.S.D.-U.D.N., mas, do outro lado, as notícias do sul sobre a ascensão de um deputado trabalhista à presidência da Assembleia gaúcha deixam margem para comentários, notadamente os que se referem a sucessão dos Estados, intimamente ligados à federal. Na realidade, a aliança que conduziu o Sr. José Diego Bruchado da Rocha à presidência do Legislativo do R. G. do Sul, e, assim, sucessor eventual do governador Walter Jobim nas redas do Executivo, unindo, como uniu, trabalhadores e integralistas, tem bases mais fundas. Ao que é corrente, em Porto Alegre, trabalhadores e integralistas firmaram um pacto que irá até o pleito sucessório do Estado, figurando, aí, como candidato comum ao governo o próprio Sr. Bruchado da Rocha, presidente da Assembleia. O fato viria trazer nova tonalidade ao ambiente político do sul, pois não há que desconhecer a força eleitoral dos dois grupos, trabalhadores e integralistas. Noutra face do problema, o P.S.D. procura escolher um candidato com suficiente potência eleitoral, e nesse sentido os entendimentos com a U.D.N. prosseguem satisfatoriamente, inclusive nesta capital, entre elementos da bancada pedessista e proceres udenistas do sul. Poderia parecer prematuro falar-se em nome, mas a realidade é que o Sr. José Diego Bruchado da Rocha, de parte do P.S.D., a viagem recente do ministro Clóvis Pestana ao sul veio focalizar as possibilidades eleitorais do ilustre riograndense, da mesma forma que apareceram os Srs. Clon Rosa e Adroaldo Costa, os mais cotados no momento, porque dispõem, também, da absoluta simpatia dos elementos católicos no Estado.

A soma desta informação, que poderia parecer deslocada aqui, pois se fala, a princípio, do problema da sucessão nacional, tem sua razão de ser porque demonstra que o acordo P. S. D.-U. D. N., alargado-se fora do âmbito federal. Assim, além de Minas, também no Rio Grande a maior aproximação dos dois partidos na conjugação de interesses locais, traz evidentes consequências de projeção nacional.

O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA PRESTES MAIA

S. PAULO, 7 (Assp). — A instalação da Convenção Extraordinária da UDN dar-se-á às 13 horas, com um discurso do professor Waldemar Ferreira, presidente do Partido em S. Paulo. A seguir, verificar-se-á a nomeação das comissões. A noite, às 21 horas, será realizada a sessão de encerramento, com a apresentação da candidatura do Sr. Prestes Maia ao governo do Estado.

Informa-se, a propósito, que o Partido Republicano apoiará a candidatura do Sr. Prestes Maia ao governo do Estado.

PELO CANDIDATO ÚNICO O SENHOR APOLÔNIO SALES

RECIFE, 7 (Serviço especial de A. NOITE). — O senador Apolônio Sales declarou não ter trazido nenhuma missão política, pois veio tratar, apenas, de interesses particulares. Sobre a sucessão, declarou que ninguém tem o direito de duvidar das palavras do general Eurico Dutra, que confiou aos partidos nacionais a tarefa de escolher o candidato único, acha que seria a grande fórmula com que se evitariam choques que já se prenunciam, numa hora em que se reclama calma para cuidar dos problemas sociais e econômicos do país.

Acidente com o deputado Brígido Tinoco

CURITIBA, 7 (Assp). — Depois de uma excursão a esta capital, em telefonema ao Estado, regressou a São Paulo, acompanhado de sua família, o deputado federal Brígido Tinoco, que foi alvo aqui de expressivas homenagens por parte dos ferroviários. O quilômetro 114, da rodovia Ribeirão Preto a São Paulo, foi interditado, porém, desobstruído-se, caindo na ribanceira. O Sr. Brígido Tinoco e as pessoas de sua família sofreram ligeiras escoriações. As autoridades, logo que tiveram conhecimento do fato, providenciaram a remessa de socorros para o local.

Vem aí um senador potiguar

NATAL, 7 (A. N.). — Viajando, amanhã, para o Rio, o senador Kerpinaldo Cavalcanti, presidente do diretório do PSB.

Viajará para o Rio

JOÃO PESSOA, Paraíba do Norte, 7 (Serviço especial de A. NOITE). — Viajará no dia 10 para Europa, o Sr. José Targino, vice-governador.

Reclamam contra uma atitude do PSD de Bagé

BAGÉ (R. G. do Sul), 7 (Serviço especial de A. NOITE). — As bancadas trabalhista, udenista e libertadora, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, reclamam contra a atitude do PSD de Bagé, no seguinte telegrama:

"Tendo a maioria pedessista negado publicidade às conclusões e parecer técnico do colégio Tribunal de Contas referentes ao exercício de 1947 desta Prefeitura, não obstante ser a publicidade estabelecida obrigatoriamente pela Lei Orgânica, solicitamos urgentes providências para a remessa a esta cidade de certidões 'ad verbum' dos citados pareceres. Pedimos ainda a vossas elites, nomear ao Rio Grande do Sul, uma comissão de Enquadramento, para, em nome da democracia, subtrair-se do povo o que é do povo: o conhecimento de suas finanças, o conhecimento de seu destino. (a) Alvaro Lopes Brasil, vereador do P. L.; João Fico, Lígia de Almeida, Volando Machado, vereadores do P.T.B.; Antonio Brito, vereador do U.D.N."

Em resposta ao telegrama dir-

Perdeu a direção e foi sobre o poste

Três feridos — Voltavam de uma festa

O auto 13463, dirigido pelo comandante da 1.ª Companhia World Airways James Bonagura, ao passar na avenida Epitácio Pessoa esquina de Ataulfo de Paiva, às 3 horas de hoje, perdendo a direção, foi sobre um poste, ficando danificado. Alim do comandante James Bonagura, iam no veículo Hermelino C. Morgan, de 39 anos, casado, norte-americano, sua esposa Henrieth Morgan, de 37 anos, moradora na rua Barata Ribeiro, 686, apartamento 302, e George Ney, também norte-americano, morador na rua Barata Ribeiro, 364, de cuja residência voltavam todos após uma festa.

A senhora, que, além dos ferimentos recebidos pelo corpo e facial, teve o pescoço quebrado, fraturado, foi recolhida ao Hospital Miguel Couto. George e Henrieth também receberam ferimentos pelo corpo. Após os socorros naquele hospital retiraram-se. O consórcio Vicoso, do 2.º distrito, que teve conhecimento da colisão pelo vigilante municipal rondante do local e pelo detetive 278 do carro 27 da Rádio Patrulha, apurou que o comandante James Bonagura fugiu e que reside na rua Aires Saldaña, 130, onde também não foi encontrado.

Feram ao local os peritos da polícia, sendo aberto inquérito.

O caminhão colheu a motocicleta

Na rua 21 de Maio, o caminhão na 83732 foi de encontro a motocicleta n.º 370, dirigida pelo Sr. Francisco Pereira Rezende, de 40 anos de idade, comerciante, residente à rua Carolina Machado n.º 364, que viajava em companhia de seus filhos, Leônidas, de 15 anos, e Antonio, de 17 anos. Francisco, sofreu vários ferimentos, sendo medicado na Assistência de Meier e internado no Hospital de Pronto Socorro. Os dois rapazes ficaram levemente feridos. A polícia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato.

CHEGARAM OS VIOLEIROS DO NORTE

Procedentes do Norte, e viajando pelo navio nacional "Campos Sales", desembarcaram hoje no armazém 10, os maiores violeiros daquela parte do país, expressões máximas da música folclórica nordestina.

Lista. A embaixada é constituída de três elementos de renome no arte do improviso e desafio. O vulto Adalberto, de 67 anos, seu filho Adolfo Mario Aden, natural do Rio Grande do Norte, e Domingos Fonseca, do Piauí, que obteve o primeiro lugar nas exhibições do Congresso de Cantadores do Nordeste, realizado no ano passado, no Teatro Santa Isabel, em Recife.

A primeira audição provavelmente na quinta-feira, próxima, será realizada na A. B. L., sob os auspícios da Comissão Nacional de Foletores.

No caso encontrava-se o poeta e jornalista paulista Rosário Leão, que está dirigindo a atual viagem dos violeiros.

TRINTA FERIDOS

O desastre ferroviário ocorrido na Bahia

SALVADOR, 7 (Serviço especial de A. NOITE). — O desastre de trem em Engenheiro Oscar Taylora, próximo a Cosmópolis, foi devido à velocidade com que o maquinista fez a curva muito fechada, saindo dos trilhos três carros, que tombaram. Os feridos são em número de trinta, alguns dos quais, mais graves, estão em tratamento no Pronto Socorro desta capital.

O maquinista foi demitido e está sendo submetido a inquérito.

Comunicados fúnebres

Santo Marino Gammaro (Sandú)

(MISSA DE 7.º DIA)

Aurora Duão Gammaro, Selma Gammaro, Anunciata Gammaro e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, filho, irmão, tio e cunhado, SANTO MARINO GAMMARO, e convidam para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar segunda-feira, dia 9, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

MARIO FERNANDO TELLES

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sylvio Pereira Telles, convida os parentes e amigos de MARIO FERNANDO TELLES, para a missa que mandam celebrar, dia 9 do corrente, segunda-feira, às 9½ horas, no altar-mór da Igreja da Sagrada Família, antecipadamente agradecendo a todos que comparecerem.

ADELIR RIBEIRO DOS SANTOS

(Falecimento)

Pedro Basílio dos Santos, Sub-Oficial da Armada e de mais parentes, comunicam o falecimento de sua querida esposa — ADELIR — e convidam seus amigos para o sepultamento hoje, às 14 horas, no Cemitério da Inhumana, galhães, 70 — Engenho Novo, — para o Cemitério de Inhumana, no mesmo sentido, ao Tribunal de Contas do Estado, o presidente desse órgão assim se expressou:

"Em resposta vossa consulta de 2 e 4 do corrente, cumpre-me esclarecer que, achando-se o processo da tomada de contas de Bagé de 1947, em fase de instrução, seria intempestiva entender que o deferimento da certidão pode acarretar inconvenientes de interesse público, assistindo-lhe o direito de denegação com fundamento no art. 111, par. 36, inciso 4, da Constituição Federal."

Jair de Oliveira Pinto

Pedro de Oliveira Pinto, Hilda Mattos Pinto e de mais parentes, convidam os amigos e colegas de seu querido e benfazejoso irmão, esposo, cunhado e tio, JAIR DE OLIVEIRA PINTO, para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar segunda-feira, no dia 9, segunda-feira, às 9 horas, na matriz de Bonsecuro, confessando-se, desde já, eternamente agradecidos.

PERIGO O RECORDE DOS 1.600 METROS

CRÔNICA DE TURF

O G. P. "J. C. FIGUEIREDO"

A "política internacional" é um dos pontos mais empolgantes da nossa temporada clássica, despertando todos os olhos, enorme interesse. Antigamente, era um páreo reservado a potes, tendo adquirido essa característica em 1946, quando ganhou o inglês High Sheriff, seguido nas temporadas seguintes de Goy e Hainan.

Reuniu este ano a filia famosa 16 concorrentes, dos quais é possível que não compareçam a fila Effendi, Nero, Lovers' Moon, Nimrod, Hamdam, e os outros grandes favoritos. Lovers' Moon fracassou redondamente no "Outono", entrando em quarto para Manguari, Herência e Intermezzo. Desencantou o defensor do Stud Seabra e reaparece agora pronto para reiniciar sua série de triunfos. Sendo um animal ligeiro e duro, estará bem na milha. Nimrod estreou há pouco, tendo sido batido por Eperlan em condições anormais. Está lidando com o irmão de Nell Gwynne, e é um dos grandes concorrentes no páreo. Carrasco é um animal de campanha meritoria na Argentina, estando a vontade na turma. Pode apenas estranhar a ausência das platias ou a distância, pois costumava brilhar em percursos mais alentados. Eperlan deu magnífica demonstração na estreia, batendo Nimrod e Myca em tempo notável Jabuti é a esperança do Stud Paul Machado e reaparece regularmente. Poderá sentir a falta da acurácia, pois não corre há muito e não deu ainda um trabalho forte.

Os outros concorrentes impressionam menos. Effendi e Nero não serão apresentados, com certeza. Nell Gwynne não deve ganhar dos muitos. Hamdam vem de longa cura e acabou precipitada sua volta. Pode, porém, surpreender, pois é animal ligeiro e a distância se enquadra nos seus recursos. Defiant e Typhoon estão completamente desolados na companhia. Negruza bateu um recorde em trabalho, mas na grama não é a mesma. Não acreditamos, portanto, na sua vitória, o mesmo sucedendo com Palina, que já começou a fracassar. Laturno não é para essa companhia. Já é animal apenas ligeiro e deve perder pelo menos para o Jabuti. E Holkar melhorou um pouco, não tendo trabalhado mal.

Concluindo, optamos por Eperlan ou Nimrod, não esquecendo, porém, os nacionais Jabuti e Lovers' Moon, que podem ganhar dos estrangeiros.

B. I. A. S.

PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.400 metros — 12.20 horas.	4 — 6 Rondel, A. Torres .. 56
1 — Darling, E. Castillo .. 54	6.º páreo — 1.400 metros — 12.25 horas.
2 — Bate, N. C. 54	1 — 1 Hípica, F. Irigoyen .. 56
3 — Cuello, R. Freitas .. 56	2 — Elvira, P. Maiz .. 56
4 — Explicativa, O. Macedo .. 54	3 — Camacho, A. Ribas .. 54
5 — Chierici, R. Filho .. 54	4 — Mista, N. S. Câmara .. 54
6 — Seu Amico, J. Gracia .. 56	5 — Jacy, A. Araújo .. 56
7 — Lingote, A. Araújo .. 52	6 — Escapada, J. Tinoco .. 56
8 — Never Falls, J. Mesquita .. 56	7 — Ferra, E. Castillo .. 56
9.º páreo — 1.000 metros — 12.30 horas (Pista de grama).	8 — Ben Hur, R. Filho .. 56
1 — Hunter, P. Tavares .. 54	9 — Euz, C. Brito .. 54
2 — Hesperi, L. Rignoli .. 56	10 — Catita, A. Portillo .. 54
3 — Cambridge, D. Fer .. 56	11 — Jangada, O. M. Fern .. 48
4 — Monte Carlo, J. Tinoco .. 52	12 — Faloaz, L. Rignoli .. 56
5 — Cambuci, E. Castillo .. 54	13 — Al Adyr, C. Moreno .. 56
6 — Velho Rico, R. Filho .. 54	14 — Hanibal, A. Barbosa .. 56
10.º páreo — 1.300 metros — 12.35 horas.	15 — Jaira, J. Araújo .. 56
1 — Gria, L. Rignoli .. 56	16.º páreo — 1.600 metros — 12.40 horas.
2 — Plau, L. Mezaros .. 56	1 — 1 Oleander, L. Lighton .. 56
3 — Vodka, J. Mesquita .. 54	2 — Park Lane, F. Irigoyen .. 56
4 — Olympia, N. C. 56	3 — Lipari, A. Ribas .. 56
5 — Lenita, A. Ribas .. 54	4 — Saravada, J. Mesquita .. 56
6 — Igape, E. Castillo .. 56	5 — Japarrá, D. Ulloa .. 56
7 — Bripaqua, O. Ulloa .. 54	6 — Hilda, X. N. 56
11.º páreo — 1.600 metros — 12.45 horas.	7 — Hastapura, P. Coelho .. 62
1 — Vergel, L. Rignoli .. 56	8 — Varsóvia, A. Araújo .. 54
2 — Intrépido, D. Ferreira .. 56	9 — Abala, L. Rignoli .. 54
3 — Dona Elza, N. C. 54	10 — Helas, D. Ferreira .. 56
4 — Irish Star, J. Mesquita .. 56	11 — Aquila, N. C. 56
5 — Cayuma, E. Castillo .. 54	12 — Palmeira, E. Castillo .. 56
6 — Lima não corre .. 56	13.º páreo — 1.500 metros — 12.50 horas.
7 — Escalão, L. Mezaros .. 56	1 — 1 Pracinha, N. Motta .. 54
8 — Lualinda, P. Coelho .. 52	2 — Bel Ami, P. Coelho .. 48
9 — Catana, O. Serra .. 56	3 — Porongo, O. Macedo .. 48
10 — Egito, A. Ribas .. 56	4 — Abidin, H. Filho .. 56
11 — June, O. Ulloa .. 56	5 — Typhoon, L. Mezaros .. 56
12 — Orel, N. C. 56	6 — Insólito, J. Mesquita .. 52
13.º páreo — 1.800 metros — 12.55 horas.	7 — Platero, A. Barbosa .. 56
1 — Vaico, L. Rignoli .. 56	8 — Caxambu, A. Ribas .. 56
2 — Bloqueio, R. Freitas .. 56	9 — Teddy, S. Camara .. 56
3 — Never Loses, N. C. 56	10 — Liberrimo, O. Ulloa .. 56
4 — Poeta, A. Ribas .. 56	11 — Akreón, L. Pinheiro .. 48
5 — Gaoré, A. Freitas .. 56	

PALPITES PARA HOJE

Guelfo — Cherie — Darling.
Hesperi — Heller — V. Rico.
Grist — Lenita — Bripaqua.
Vergel — June — I. Star.
Vaico — Bloqueio — Poeta.
Jacy — Faloaz — Catita.
Helas — Saravada — Park Lane.
Typhoon — Abidin — Insólito.

SENSAÇÃO EM BELO HORIZONTE

Em torno do cotejo chilenos e uruguaios, pelo Campeonato Sul-Americano — Os dois quadros

BELO HORIZONTE, 7 (Da sural de A NOITE) — Pela primeira vez na história do futebol mineiro, será levado a efeito hoje, tarde, no estádio do América, uma partida de futebol entre os dois melhores times do Campeonato Sul-Americano, detentores das representações do Chile e do Uruguai. Acredita-se que numeroso público comparecerá à praça de esportes do grande rubro, levando-se em conta a qualidade do jogo e da categoria dos elementos disputantes. Dois rivais que se têm distinguido pela combatividade. Mais entusiasmados os orientais. Com o seu futebol tipicamente oriental, jogadas rápidas e muita disposição. Mas os chilenos, mesmo sem ter correspondido até agora, possuem uma boa equipe, podendo mesmo marcar sensação vitória no seu último compromisso no Sul-Americano.

Tantos os uruguaios como os chilenos perderam em suas últimas exhibições. Os "Gigantes" foram vencidos pelos peruanos, pelo score do 4x3. A seleção uruguia esteve perdendo por 4x1, mas reagiu e conseguiu mais dois tentos.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM ACUCAR

MALCHER FOI VETADO

para a "negra" Petrópolis x Friburgo

Teresópolis será palco, amanhã, do sensacional desfecho do Campeonato Fluminense, onde lutará pela posse do título, em partida final, os quadros da Esperança, representando Friburgo, e a seleção de Petrópolis. A partida, em empolgação, o público esportivo fluminense em geral, e particularmente aos aficionados de Petrópolis e de Friburgo, que rumaram para Teresópolis em caravanas bastante numerosas, a fim de incentivar os seus papilões no triunfo. Na primeira partida realizada em Petrópolis, venceram os petropolitano e na segunda os friburgueses. Restou, agora, decidir com quem está a supremacia do futebol fluminense em cancha neutra e a bola é aproveitável Teresópolis foi a escolhida. Os quadros estão em ótimo estado de treinamento e tudo indica que farão uma grande partida. Os friburgueses se acham concentrados em Teresópolis, desde quinta-feira, ao passo que os petropolitano esperam calmos e tranquilos, na cidade serrana de onde partirão hoje, rumo ao local da sensacional partida.

Gama Malcher, vetado

Os petropolitano convidaram o árbitro Gama Malcher para apitar a partida, e este aceitou com agrado. Todavia, com surpresa geral, os friburgueses não concordaram com a escolha, e o friburguês, por não ter sido convidado para o jogo, não poderia atuar como o competente árbitro internacional não servisse para os petropolitano friburgueses.

Final, chegaram friburgueses e petropolitano a um acordo e escolheram o Sr. Milton Novelli, da Liga de Cabo Frio.

EPERLAN, NIMROD, HAMDAM, LOVER'S MOON E JABUTI EM SENSACIONAL PORFIA NO G. P. "JOSE CARLOS DE FIGUEIREDO"

Em 1935, o Jockey Club Brasileiro resolveu prestar uma homenagem a José Carlos de Figueiredo, instituindo um clássico com o seu nome, a ser disputado anualmente por potes e potranças. Justíssima foi essa homenagem, pois José Carlos de

Figueiredo fora um "turfman" de excel, tendo ocupado vários cargos da administração do extinto Jockey Club do Rio de Janeiro e possuído uma coudelaria importante e tradicional, na qual brilharam parelhinhos como Carmel, Xerez, Negro e Boneto.

Nas primeiras disputas desse clássico, ganharam Tacy, Krellina, Divertido, L'Atlantide, Jaramunda, Biri Biri, Amoroso, Crisolan, empatados, Ark Royal, Gladiador, Diagonal e Royal Kiss. Em 1946, sua chamada foi totalmente modificada, passando então a prova a ser disputada por parelhinhos de qualquer país, de três anos e mais idade.

Venceu a primeira disputa o inglês High Sheriff, sob a montaria de Emílio Castillo. Em 47, ganhou Goy, seguido de Holkar, tendo fracassado a parelha Zorro-Enauhe. E em 48, a valorosa Hainan venceu de ponta a ponta, seguida de Grilla.

Informes sobre os animais inscritos para amanhã

1.º PÁREO — 1.400 METROS — URUCANIA — Adversário perigoso, tímido.
MUSTAFÁ — Largando junto, poderá vencer.
MELIANTE — Tem ótimo exercício e há fé.
GRÃO PARA — Fraco. Pouco fará.
DON FRADIQUE — Serve para o lugar.
MURBÍ — Não correrá.
2.º PÁREO — 1.000 METROS — FLORETE — Não correrá.
BLANDY — Corre pouco. Não cremos.
INVICTUS — Estreará em condições de vencer.
BIRISTOL — Está aprendendo, por enquanto.
EL CAMPEADOR — Tem pinta de bom. Há fé.
REAL — Pouco melhorou. Difícil.
FUGO BELO — Sem estado, ainda.
ALPINO — Nada corre. Difícil colocá-lo.
CRATO — Na grama atua bem. Perigoso.
FIBOR — Regula com o companheiro.
3.º PÁREO — 1.500 METROS — GAITA — Continua ótima. Retrospecto.
DONA STELA — Apresentou bem, sendo gramática. Boa placagem.
ARABIANA — Regular o seu estado. Não agrada.
DULPÉ — Não correrá.
ARROZ DOCE — Corre mal na grama. Difícil.
CARACOL — Parece aborrecido, a nosso ver.
DAPHNÉ — Gramática e anda bem. Perigosa.
MONTESE — Tem atuado mal. Não agrada.
4.º PÁREO — 1.100 METROS — DANNESS — Força. Deve ganhar.
JUTLANDIA — Retrospecto. Deve ganhar.
ETINGELLE — Não correrá.
IBERÁ — Fraca, por enquanto.
CAJAIBA — Tem ótimos trabalhos. Bom placé.
LILIAN — Corre pouco, ainda.
DONA CRISTINA — Não correrá.
CHÔ CHO SAN — Ligeirinha e se.
TURANOT — Deve ser dos últimos.
NINIVE — É regular, porém achamos cedo.
ROSA — Ligeirinha. Correrá melhor.
COJUBA — Regula com Benga.

JABOTICABA — Serve para o placé.
JURCUIRA — Como azar é bem tentada.
VESPA — Frouxinha. Não agrada.
LA MALINCHÉ — Muito indolente, mas nada ótima.
ABARI — Parece aborrecido. Difícil.
DARÁ — Não gostamos. Companhia forte.
MARÉ — Anda bem. Vale o placé.
MARINHEIRA — Corre mal na grama.
DON JOSÉ — Bem na distância e pista. Força.
CARNVALESCA — Estado excelente. Seria inimiga.
HELIADA — Correndo pouco. Difícil.
MARAN — Melhorou muito. Se forçar...
DEFIANT — A distância ajuda. Tem chance.
LUCIFER — Atuará com brilho, podendo vencer.
NÉRO — Vai ajudar o companheiro.
5.º PÁREO — 1.600 METROS — JUTLANDIA — Retrospecto. Deve ganhar.
ETINGELLE — Não correrá.
IBERÁ — Fraca, por enquanto.
CAJAIBA — Tem ótimos trabalhos. Bom placé.
LILIAN — Corre pouco, ainda.
DONA CRISTINA — Não correrá.
CHÔ CHO SAN — Ligeirinha e se.
TURANOT — Deve ser dos últimos.
NINIVE — É regular, porém achamos cedo.
ROSA — Ligeirinha. Correrá melhor.
COJUBA — Regula com Benga.

7.º PÁREO — 1.600 METROS — LOVER'S MOON — Vai atuar melhor que há dias.
EFFENDI — Não correrá.
NÉRO — Não correrá.
NELL GWYNNE — Último estado, mas é duro.
NIMROD — Bastante melhor. Será árbitro.
HAMDAM — Reaparece melhor. Vai faltar corrida.
DEFIANT — Não correrá.
TYPHOON — Não correrá.
NEGRUSA — Um azar bem tentado.
PALINA — Se correr pouco fará.
GARRASCO — Tem classe para vencer. Há fé.
LATURNO — Parece aborrecido, a nosso ver.
EPERLAN — Estado ótimo. Adversário muito sério.
JABUTI — Competidor de respeito.
JAHU — Bom auxiliar, apenas.
HOLKAR — Não anda bem. Difícil.
8.º PÁREO — 1.400 METROS — OLEG — Uma das forças do páreo.
TAMANDARÉ — Corre pouco na grama.
GRÃO MOGOL — Largando junto, pode vencer.
APOTEOSE — Melhorou. Tem chance.
BONGY — Difícil, agora. Não é da grama.
GERÃO ALTO — Pouco fará. Especioso.
GUAPERÁ — Vai bem, mas achamos difícil.
SASSIADO — Bem, mas não gostamos.
MILAGROSA — Não correrá.
GANGRES — Sério adversário. É gramático.
HELENO — Bananeira que já deu encho.
MALAIO — Não correrá.

PROGRAMA DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º páreo — 1.400 metros — 13.20 horas.	4 — 6 Lucifer, F. Irigoyen .. 50
1 — 1 Urucania, J. Mesquita .. 55	6.º páreo — 1.000 metros — 13.25 horas.
2 — 2 Mustafá, E. Gonçalves .. 55	1 — 1 Jutlandia, L. Rignoli .. 54
3 — 3 Meliante, L. Rignoli .. 53	2 — 2 Ethel, N. C. 54
4 — 4 Grão Para, A. Ribas .. 53	3 — 3 Caxambu, J. Mesquita .. 51
5 — 5 Don Fradique, O. Ulloa .. 53	4 — 4 Lujan, A. Ribas .. 51
6 — 6 Real, O. Macedo .. 51	5 — 5 D. Cristina, O. Ulloa .. 54
7.º páreo — 1.000 metros — 13.30 horas.	6 — 6 Chô Cho San, A. B. .. 54
1 — 1 Florete não corre .. 51	7 — 7 Turandot, J. Araújo .. 54
2 — 2 Blandy, N. C. 50	8 — 8 Nive, N. Motta .. 54
3 — 3 Invictus, L. Mezaros .. 54	9 — 9 Bongá, S. Camara .. 54
4 — 4 Bristol, P. Coelho .. 54	10 — 10 Cojuba, D. Ferreira .. 54
5 — 5 El Campeador, O. Ulloa .. 51	11.º páreo — G. P. "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — 13.35 horas.
6 — 6 Real, O. Macedo .. 51	1 — 1 Lovers' Moon, F. Irigoyen .. 51
7 — 7 Fogo Belo, R. Alencar .. 54	2 — 2 Effendi não corre .. 54
8 — 8 Alpino, A. Barbosa .. 54	3 — 3 Nimrod, E. Castillo .. 56
9 — 9 Grilla, N. C. 54	4 — 4 Hamdam, J. Mesquita .. 56
10.º páreo — 1.500 metros — 13.40 horas.	5 — 5 Defiant, N. C. 58
1 — 1 Gaita, O. Ulloa .. 56	6 — 6 Typhoon, E. Irigoyen .. 58
2 — 2 Dona Stella, L. Coelho .. 54	7.º páreo — 1.400 metros — 13.45 horas.
3 — 3 Arabiana, G. Greme Jr. .. 56	1 — 1 Darknes, L. Rignoli .. 55
4 — 4 Dulpé, N. C. 50	2 — 2 Jabotibana, L. Mezaros .. 55
5 — 5 Arroz Doce, D. Fer .. 54	3 — 3 Juruja, A. Barbosa .. 55
6 — 6 Garacol, O. Thomaz .. 52	4 — 4 Véspe, J. Mesquita .. 55
7 — 7 Daphné, A. Ribas .. 58	5 — 5 La Malinche, D. Fer .. 55
8.º páreo — 1.400 metros — 13.50 horas.	6 — 6 Arari, E. Ferreira .. 55
1 — 1 Darknes, L. Rignoli .. 55	7 — 7 Dada, A. Ribas .. 56
2 — 2 Jabotibana, L. Mezaros .. 55	8 — 8 Maré, R. Filho .. 56
3 — 3 Juruja, A. Barbosa .. 55	9.º páreo — 2.000 metros — 13.55 horas.
4 — 4 Véspe, J. Mesquita .. 55	1 — 1 Don José, O. Ulloa .. 55
5 — 5 La Malinche, D. Fer .. 55	2 — 2 Carnavalesca, J. M. .. 50
6 — 6 Arari, E. Ferreira .. 55	3 — 3 Gaipeba, C. Moreno .. 50
7 — 7 Dada, A. Ribas .. 56	4 — 7 Guassado, P. Tavares .. 50
8 — 8 Maré, R. Filho .. 56	5 — 5 Milagrosa não corre .. 48
9.º páreo — 2.000 metros — 14.00 horas.	6 — 6 Gangres, L. Rignoli .. 58
1 — 1 Don José, O. Ulloa .. 55	7 — 7 Gaipeba, C. Moreno .. 50
2 — 2 Carnavalesca, J. M. .. 50	8 — 8 Guassado, P. Tavares .. 50
3 — 3 Gaipeba, C. Moreno .. 50	9 — 9 Milagrosa não corre .. 48
4 — 7 Guassado, P. Tavares .. 50	10 — 10 Gangres, L. Rignoli .. 58
5 — 5 Milagrosa não corre .. 48	11.º páreo — 1.400 metros — 14.05 horas.
6 — 6 Gangres, L. Rignoli .. 58	1 — 1 Oleg, J. Mesquita .. 52
7 — 7 Gaipeba, C. Moreno .. 50	2 — 2 Tamandará, R. Filho .. 54
8 — 8 Guassado, P. Tavares .. 50	3 — 3 Grão Mogol, P. Coelho .. 54
9 — 9 Milagrosa não corre .. 48	4 — 4 Bongy, J. Araújo .. 56
10 — 10 Gangres, L. Rignoli .. 58	5 — 5 Cerro Alto, O. Castro .. 52
11.º páreo — 1.400 metros — 14.10 horas.	6 — 6 Guassado, P. Tavares .. 50
1 — 1 Oleg, J. Mesquita .. 52	7 — 7 Tamandará, R. Filho .. 54
2 — 2 Tamandará, R. Filho .. 54	8 — 8 Grão Mogol, P. Coelho .. 54
3 — 3 Grão Mogol, P. Coelho .. 54	9 — 9 Bongy, J. Araújo .. 56
4 — 4 Bongy, J. Araújo .. 56	10 — 10 Cerro Alto, O. Castro .. 52
5 — 5 Cerro Alto, O. Castro .. 52	11.º páreo — 1.400 metros — 14.15 horas.
6 — 6 Guassado, P. Tavares .. 50	1 — 1 Oleg, J. Mesquita .. 52
7 — 7 Tamandará, R. Filho .. 54	2 — 2 Tamandará, R. Filho .. 54
8 — 8 Grão Mogol, P. Coelho .. 54	3 — 3 Grão Mogol, P. Coelho .. 54
9 — 9 Bongy, J. Araújo .. 56	4 — 4 Bongy, J. Araújo .. 56
10 — 10 Cerro Alto, O. Castro .. 52	5 — 5 Cerro Alto, O. Castro .. 52
11.º páreo — 1.400 metros — 14.20 horas.	6 — 6 Guassado, P. Tavares .. 50
1 — 1 Oleg, J. Mesquita .. 52	7 — 7 Tamandará, R. Filho .. 54
2 — 2 Tamandará, R. Filho .. 54	8 — 8 Grão Mogol, P. Coelho .. 54
3 — 3 Grão Mogol, P. Coelho .. 54	9 — 9 Bongy, J. Araújo .. 56
4 — 4 Bongy, J. Araújo .. 56	10 — 10 Cerro Alto, O. Castro .. 52
5 — 5 Cerro Alto, O. Castro .. 52	11.º páreo — 1.400 metros — 14.25 horas.
6 — 6 Guassado, P. Tavares .. 50	1 — 1 Oleg, J. Mesquita .. 52
7 — 7 Tamandará, R. Filho .. 54	2 — 2 Tamandará, R. Filho .. 54
8 — 8 Grão Mogol, P. Coelho .. 54	3 — 3 Grão Mogol, P. Coelho .. 54
9 — 9 Bongy, J. Araújo .. 56	4 — 4 Bongy, J. Araújo .. 56
10 — 10 Cerro Alto, O. Castro .. 52	11.º páreo — 1.400 metros — 14.30 horas.
1 — 1 Oleg, J. Mesquita .. 52	2 — 2 Tamandará, R. Filho .. 54
2 — 2 Tamandará, R. Filho .. 54	3 — 3 Grão Mogol, P. Coelho .. 54
3 — 3 Grão Mogol, P. Coelho .. 54	4 — 4 Bongy, J. Araújo .. 56
4 — 4 Bongy, J. Araújo .. 56	5 — 5 Cerro Alto, O. Castro .. 52
5 — 5 Cerro Alto, O. Castro .. 52	6 — 6 Guassado, P. Tavares .. 50
6 — 6 Guassado, P. Tavares .. 50	7 — 7 Tamandará, R. Filho .. 54
7 — 7 Tamandará, R. Filho .. 54	8 — 8 Grão Mogol, P. Coelho .. 54
8 — 8 Grão Mogol, P. Coelho .. 54	9 — 9 Bongy, J. Araújo .. 56
9 — 9 Bongy, J. Araújo .. 56	10 — 10 Cerro Alto, O. Castro .. 52
10 — 10 Cerro Alto, O. Castro .. 52	11.º páreo — 1.400 metros — 14.35 horas.
1 — 1 Oleg, J. Mesquita .. 52	2 — 2 Tamandará, R. Filho .. 54
2 — 2 Tamandará, R. Filho .. 54	3 — 3 Grão Mogol, P. Coelho .. 54
3 — 3 Grão Mogol, P. Coelho .. 54	4 — 4 Bongy, J. Araújo .. 56
4 — 4 Bongy, J. Araújo .. 56	5 — 5 Cerro Alto, O. Castro .. 52
5 — 5 Cerro Alto, O. Castro .. 52	6 — 6 Guassado, P. Tavares .. 50
6 — 6 Guassado, P. Tavares .. 50	7 — 7 Tamandará, R. Filho .. 54
7 — 7 Tamandará, R. Filho .. 54	8 — 8 Grão Mogol, P. Coelho .. 54
8 — 8 Grão Mogol, P. Coelho .. 54	9 — 9 Bongy, J. Araújo .. 56
9 — 9 Bongy, J. Araújo .. 56	10 — 10 Cerro Alto, O. Castro .. 52
10 — 10 Cerro Alto, O. Castro .. 52	11.º páreo — 1.400 metros — 14.40 horas.
1 — 1 Oleg, J. Mesquita .. 52	2 — 2 Tamandará, R. Filho .. 54
2 — 2 Tamandará, R. Filho .. 54	3 — 3 Grão Mogol, P. Coelho .. 54
3 — 3 Grão Mogol, P. Coelho .. 54	4 — 4 Bongy, J. Araújo .. 56
4 — 4 Bongy, J. Araújo .. 56	5 — 5 Cerro Alto, O. Castro .. 52
5 — 5 Cerro Alto, O. Castro .. 52	6 — 6 Guassado, P. Tavares .. 50
6 — 6 Guassado, P. Tavares .. 50	7 — 7 Tamandará, R. Filho .. 54
7 — 7 Tamandará, R. Filho .. 54	8 — 8 Grão Mogol, P. Coelho .. 54
8 — 8 Grão Mogol, P. Coelho .. 54	9 — 9 Bongy, J. Araújo .. 56
9 — 9 Bongy, J. Araújo .. 56	10 — 10 Cerro Alto, O. Castro .. 52
10 — 10 Cerro Alto, O. Castro .. 52	11.º páreo — 1.400 metros — 14.45 horas.
1 — 1 Oleg, J. Mesquita .. 52	2 — 2 Tamandará, R. Filho .. 54
2 — 2 Tamandará, R. Filho .. 54	3 — 3 Grão Mogol, P. Coelho .. 54
3 — 3 Grão Mogol, P. Coelho .. 54	4 — 4 Bongy, J. Araújo .. 56
4 — 4 Bongy, J. Araújo .. 56	5 — 5 Cerro Alto, O. Castro .. 52
5 — 5 Cerro Alto, O. Castro .. 52	6 — 6 Guassado, P. Tavares .. 50
6 — 6 Guassado, P. Tavares .. 50	7 — 7 Tamandará, R. Filho .. 54
7 — 7 Tamandará, R. Filho .. 54	8 — 8 Grão Mogol, P. Coelho .. 54
8 — 8 Grão Mogol, P. Coelho .. 54	9 — 9 Bongy, J. Araújo .. 56
9 — 9 Bongy, J. Araújo .. 56	10 — 10 Cerro Alto, O. Castro .. 52
10 — 10 Cerro Alto, O. Castro .. 52	11.º páreo — 1.400 metros — 14.50 horas.
1 — 1 Oleg, J. Mesquita .. 52	2 — 2 Tamandará, R. Filho .. 54
2 — 2 Tamandará, R. Filho .. 54	3 — 3 Grão Mogol, P. Coelho .. 54
3 — 3 Grão Mogol, P. Coelho .. 54	4 — 4 Bongy, J. Araújo .. 56
4 — 4 Bongy, J. Araújo .. 56	5 — 5 Cerro Alto, O. Castro .. 52
5 — 5 Cerro Alto, O. Castro .. 52	6 — 6 Guassado, P. Tavares .. 50
6 — 6 Guassado, P. Tavares .. 50	7 — 7 Tamandará, R. Filho .. 54
7 — 7 Tamandará, R. Filho .. 54	8 — 8 Grão Mogol, P. Coelho .. 54
8 — 8 Grão Mogol, P. Coelho .. 54	9 — 9 Bongy, J. Araújo .. 56
9 — 9 Bongy, J. Araújo .. 56	10 — 10 Cerro Alto, O. Castro .. 52
10 — 10 Cerro Alto, O. Castro .. 52	11.º páreo — 1.400 metros — 14.55 horas.
1 — 1 Oleg, J. Mesquita .. 52	2 — 2 Tamandará, R. Filho .. 54
2 — 2 Tamandará, R. Filho .. 54	3 — 3 Grão Mogol, P. Coelho .. 54
3 — 3 Grão Mogol, P. Coelho .. 54	4 — 4 Bongy, J. Araújo .. 56
4 — 4 Bongy, J. Araújo .. 56	5 — 5 Cerro Alto, O. Castro .. 52
5 — 5 Cerro Alto, O. Castro .. 52	6 — 6 Guassado, P. Tavares .. 50
6 — 6 Guassado, P. Tavares .. 50	7 — 7 Tamandará, R. Filho .. 54
7 — 7 Tamandará, R. Filho .. 54	8 — 8 Grão Mogol, P. Coelho .. 54</

O BRASIL VICE-CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE BASKET

ASSUNÇÃO, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Encerra-se hoje, com o jogo Uruguai x Argentina, o XIV Campeonato Sul-Americano de Basketball, efetuado no Paraguai. E ontem, disputando o seu último compromisso o Brasil venceu o Paraguai por 50 x 35, sagrando-se, ao lado do Chile, vice-campeão Sul-Americano. O jogo foi controlado pelos juizes argentinos Sanchez e Lescobier, formando os teams com os seguintes elementos: Brasil — Tião (7) e Silvio (8); Alfredo (22), Algodão (2) e Marson (4) — Getulio, Godinho (6), Alexandre, Angelo, Brasil e Alvaro (1). Total: 50. Paraguai — Zapatini (6) e Bogado (5); Bedoya (10), Amarilda (8) e Isure (5). — Monjelo, Cossia, Calcena (1) e Schenze. Total: 35. Os brasileiros regressarão na segunda-feira.

BRASIL - Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha (Bigode); Tesourinha, Zizinho, Otávio, Jair e Simão
PARAGUAI - Garcia; Gonzalez e Cespedes; Gavilan, Nardeli e Cantero; Fernandez, Lopez, Arce, Benitez e Avalos



Ultima batalha

para a posse de um título merecido

Brasileiros e paraguaios chegam à final do sul americano de 49 -- Um espetáculo que promete corresponder a expectativa do público carioca

O campeonato sul-americano de 1949 chega amanhã ao seu final com a realização do match decisivo entre os selecionados do Brasil e do Paraguai. O quadro nacional não tem o seu título assegurado apesar de manter-se na liderança do certame com uma vantagem de dois pontos sobre os paraguaios. Em caso de uma derrota dos nossos o Paraguai terá chance ainda para disputar o título em novo jogo com os nacionais. Em face disso não é difícil avaliar a importância do encontro.

do da tarde de amanhã em São Januário. Tudo indica que teremos o melhor espetáculo do sul-americano. O Paraguai tem credenciais técnicas para vencer forças de igual para igual com os brasileiros e se perder o fará honrosamente. Aliás em toda a história do sul-americano sempre tivemos nos guaranis adversários de respeito e ameaçadores. Em 22, 42 e 46 não conseguimos superá-los. Três combates e por coincidência três empates de 1x1. O último marcamos o tento

salvador nos derradeiros minutos graças a uma penalidade latida por Norival.

O público precisa estimular a seleção: — O público carioca terá selecionado brasileiro. O torcedor que ir em péso amanhã a São não pode ficar distante dos seus

cracks. Tem que lutar, sofrer e vibrar em busca do anelão do título. Os jogadores precisam

acreditar e confiar na sua torcida fator importante a ajudá-los a conquistar o sul-americano de 49.

Nenhum torcedor de verdade pode faltar ao encontro com o seu scratch na tarde de amanhã. E deve esquecer o nome dos jogadores que integram a seleção para lembrar-se apenas que está em jogo o prestígio do futebol brasileiro.

Sem problemas técnicos: — Os quadros para amanhã estão praticamente formados. Não há problemas entre brasileiros e inimigos contra os paraguaios. Ambos os países contarão com a sua força máxima.

No Paraguai permanecerá Avalos na ponta esquerda completamente restabelecido enquanto os brasileiros continuarão deixando o comando em perfeitas condições para cumprir magnífica atuação.

Os técnicos Flavio Costa e Noronha já traçaram seus planos de batalha e confiam na capacidade de física e técnica dos seus jogadores.

DIFÍCIL A PRESENÇA DE NORONHA

Ressente-se fortemente da torção no tornozelo — Bigode está de sobreaviso

Em obediência ao programa de preparativos previamente organizado, a seleção brasileira foi submetida, na manhã de ontem, em São Januário ao exercício final para o importante compromisso de amanhã, frente aos paraguaios.

Flavio Costa, os scrachmen nacionais realizaram uma prática coletiva que foi dividida em dois períodos, o primeiro de 35 minutos e o segundo de 15 apenas. Mesmo tratando-se de um ensaio leve, sem que os jogadores se empenhassem a fundo, causou



Esse o trio atacante dos paraguaios composto de Lopez, Arce e Benitez, que amanhã experimentará o poderio da defesa brasileira

De "El Dia" para A NOITE

Opina sobre o clássico decisivo um crítico abalizado do Uruguai

Ulisses Badano é chefe da página esportiva de "El Dia" um dos matutinos de maior prestígio de Montevideu. A sua palavra sobre futebol é sempre respeitada pois Badano há mais de 20 anos que acompanha o desenvolvimento do esporte da pelota em todo continente. Sobre o espetáculo de amanhã em São Januário, Badano assim se manifestou através de A NOITE.

Uma partida digna das tradições do futebol sul-americano, jornalismo em que a pujança paraguaiá lutará contra a técnica aperfeiçoada dos brasileiros — ali o momento os de melhor categoria. Como uruguaio, dou preferência à grandiosa festa, na qual, ganharam ligeiramente os seus direitos — Brasil x Paraguai, por vezes sentindo tristeza ao ver ausentes os nossos campeões do tão brilhante final, mas Ulisses Badano.

FLAVIO E PAES BARRETO AFIRMAM que o nosso scratch está física e tecnicamente preparado

Os brasileiros estão preparados para a partida decisiva. Durante a semana Flavio Costa manteve a turma em treinamento realizando dois ensaios de conjunto e três individuais. Os jogadores nacionais chegaram à final do sul-americano em excelentes condições técnicas e físicas. E isso demonstra a operosidade dos que

vem respondendo pelo selecionado brasileiro. Flavio Costa e Noronha Paes Barreto representam a dupla a quem o futebol nacional muito ficará devendo depois desta brilhante campanha. Ontem tivemos ensaio de conversas com os preparadores nacionais a fim de saber como aguardam o prêmio de amanhã com o Paraguai. Flavio Costa assim se manifestou:

— Não vejo porque duvidar da vitória. Naturalmente que nos hateremos com um adversário perigoso, que dispensa maiores considerações sobre as suas possibilidades já que chegaram a final em condições de modificar até o panorama do campeonato. O futebol paraguai é dos melhores da América do Sul. Na sua equipe apontam-se alguns jogadores, especialmente os de ataque. Todavia, eu confio na minha turma. Dentro desse sul-americano jogamos bem e mal, o que é perfeitamente natural no futebol. Domingo espero jogar bem já que o Paraguai tentará a vitória dentro dos seus recursos técnicos. O espetáculo promete e o público não deve falhar.

Paes Barreto ouviu Flavio atentamente e falou ao reporter: — Os jogadores sob os meus cuidados ostentam magnífica forma física. Terminam o campeonato com o mesmo pé e carente de descanso. O técnico pode exigir deles o máximo porque todos estão habituados a render o máximo para a vitória.

Aliás a forma técnica e física do selecionado brasileiro é uma consequência da disciplina, do respeito aos ordens superiores e o verdadeiro sentido do cumprimento do dever por parte dos jogadores.

São nos falta o título para recompensar muito esforço e muita dedicação. Acreditamos que alcançaremos: — Aficam as opiniões abalizadas dos responsáveis pelo selecionado brasileiro.

CUIDADOS ESPECIAIS DOS PARAGUAIOS SOBRE OS MOVIMENTOS DOS MEIAS E DA LINHA MEDIA

Prepararam-se com rigor e agora guardam o maior repouso possível os jogadores paraguaios. Suspensa a ordem de passeio longe da concentração os "guaranis" só dispõem de liberdade para os "footings" comuns pela vizinhança, estando as sessões de cinema nas casas de diversões próximas ao hotel e às caminhadas após as refeições pela praia. Há interesse e entusiasmo geral em prol de uma exibição condizente com a classe e a tradição da equipe vice-lider do certame.

E como não há contúndidos, a impressão dominante é que o conjunto atuará completo e dentro de suas reais possibilidades.

A linha média e os dois meias

O técnico Freitas Solis não chega a antecipar uma forma de marcação para o cotejo de amanhã, mas, pelo tom de voz é fácil concluir que sua preocupação se volta para os meios Zizinho e Jair, e a intermediação Eli, Danilo e Noronha. Constantemente está a lembrar a capacidade desses extraordinários jogadores brasileiros, os quais considera pontos "chaves" da representação dirigida por Flavio Costa.

Diz o treinador dos paraguaios: — "Vamos para campo ansiosos por oferecer um grande espetáculo de técnica e combatividade, e acho que poderemos alcançar o que desejamos."

O quadro paraguai, posso assegurar, cumprirá excelente atuação. (Continua na 2ª página)

O "LEADER"

Seis jogos e seis vitórias

O Brasil ocupa a primeira classificação do Campeonato Sul-Americano. O quadro brasileiro jogou seis partidas e marcou seis vitórias. A ofensiva brasileira assinalou 37 tentos e a sua defesa deixou passar cinco bolas. A maior contagem verificada pelos nossos patriotas, foi no "match" com a Bolívia — 10 x 1.

Os resultados obtidos pelo scratch do Brasil, foram os seguintes:

Equador .. 9 x 1
Bolívia .. 10 x 1
Chile .. 2 x 1
Colômbia .. 3 x 0
Peru .. 7 x 1
Uruguai .. 5 x 1

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Gildo o incrível...

EM São Paulo, Saravain venceu o maior clássico do turf brasileiro, Heliaco, Garbosa, e outros bichos, ficaram para trás... Pagou boa poule e deixou, por outro lado, muita gente de tanque. Até hoje as peripécias do parão são divertidas com calor e muita gente do futebol foi para a terra do café ver a prova. Depois se conclui que "association" e corridas de cavalos possuem os mesmos adeptos...

O Equador ganhou da Colômbia no match de despedida e largou. (CONTINUA NA 2ª PAGINA)

DE SEGUNDA A SABADO

O VICE-LEADER

Cinco vitórias e uma derrota

Os resultados obtidos pela seleção Paraguai, foram os seguintes:

Colômbia, 3 x 0
Equador, 1 x 0
Peru, 3 x 1
Uruguai, 1 x 2
Chile, 4 x 2
Bolívia, 7 x 0.

PASTA DENTIFRÍCIA
O DENTIFRÍCIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES
S.S.WHITE